

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENELA

## Relatório de atividades

2020



<u><b>INTRODUÇÃO</b></u>	<b>2</b>
<u><b>A IRMANDADE</b></u>	<b>4</b>
<u><b>AÇÃO CULTURAL</b></u>	<b>4</b>
<u><b>PATRIMÓNIO/INVESTIMENTO</b></u>	<b>5</b>
<u><b>RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b></u>	<b>6</b>
<u><b>INFÂNCIA</b></u>	<b>9</b>
<u>Creche</u>	<b>9</b>
<u>CATL</u>	<b>14</b>
<u>Aprender “a brincar” com Emoções...</u>	<b>14</b>
<u><b>GERONTOLOGIA</b></u>	<b>16</b>
<u><b>ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS</b></u>	<b>16</b>
<u><b>CENTRO DE DIA</b></u>	<b>16</b>
<u>Serviço de Apoio Domiciliário</u>	<b>17</b>
<u>    Psicologia</u>	<b>18</b>
<u>    Enfermagem em ERPI</u>	<b>19</b>
<u><b>COMUNIDADE</b></u>	<b>23</b>
<u>Unidade de Medicina Física e de Reabilitação</u>	<b>23</b>
<u>Unidade de Cuidados Continuados</u>	<b>24</b>
<u><b>SERVIÇO SOCIAL</b></u>	<b>30</b>
<u>Rendimento Social de Inserção</u>	<b>30</b>
<u>Comissão de Protecção de Crianças e Jovens</u>	<b>30</b>
<u>Rede Social</u>	<b>30</b>
<u>FEAC</u>	<b>31</b>
<u>Cantina Social:</u>	<b>31</b>
<u>O Projecto CLDS4G – Penela inclusiva teve início a 18 de Maio de 2020.</u>	<b>33</b>

## introdução

Dando cumprimento ao estipulado no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Penela, a Mesa Administrativa vem apresentar à Assembleia o relatório e contas do ano de 2020, desta vez não até fim de Março, mas usando da prerrogativa que, por causa do Covid 19 permite a apresentação deste documento até 30 de junho de 2021. Apresentamos pois aos irmãos, à comunidade e aos parceiros da rede social os documentos relativos a 2020, acompanhados do respetivo parecer do Conselho Fiscal e a apreciação do revisor oficial de contas. Só após a sua análise e aprovação estarão reunidas as condições para o seu envio para o Bispo diocesano, para a Segurança Social, para o Município de Penela e para a União de Misericórdias Portuguesas. Preocupa-se a Mesa administrativa por apresentar documentos onde a intelegibilidade seja clara e o processo dos procedimentos sejam plenamente enquadrados na lei que nos tutela para poder continuar a granjear a confiança de todos os agentes sociais e dos destinatários da ação da Instituição ou seja dos nossos utentes sejam eles os nossos seniores da ERPI e SAD, os doentes da UCCI ou as crianças das CRECHES e do ATL, não esquecendo os destinatários dos apoios que prestamos através do POAMC, CANTINAS SOCIAIS ou do CLDS 4G.

O número de pessoas a quem chegou a prestação dos nossos serviços em 2020 aproximou-se muito das quatrocentas pessoas. Fazer bem e com qualidade é um dos normativos que nos regem. Não podemos esquecer, pois, o esforço de todos os nossos colaboradores que são os grandes responsáveis pelo êxito global conseguido.

A Mesa Administrativa entendendo a justeza de algum descontentamento com as desigualdades salariais provocadas pelo aumento do salário mínimo nacional, em relação às categorias situadas acima do mesmo, procedeu em 2020, a uma atualização salarial repondo a diferenciação salarial nas categorias operativas e fazendo igualmente um pequeno aumento nas categorias técnicas e administrativas que teve em conta o tempo de trabalho na Instituição. Cada aumento do ordenado mínimo significa para todo o setor social um autêntico “quebra cabeças” pois não existe do lado dos rendimentos a contrabalança para o aumento da despesa. Os novos aumentos de salário mínimo vão repor a montante o descontentamento e tristeza em relação a todas as outras carreiras que veem tudo igualado por baixo e que não veem qualquer melhoria salarial. No entanto as Instituições não têm meios financeiros para fazer o que excepcionalmente fizemos

em 2020. Só um aumento significativo das comparticipações do Estado tornará possível responder a este problema que entendemos de justiça salarial.

A Mesa Administrativa, continuou em 2020 a implementar medidas e a dar corpo a obras que responderam a necessidades sociais e de saúde, sendo prioritárias as pessoas do nosso Concelho e estando permanentemente presente a preocupação quanto à sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental de toda a Instituição. Nesta linha esteve a conclusão, em 2020, da ampliação da UCCI e o início do seu funcionamento em meados de Setembro.

Em execução adiantada está igualmente a beneficiação da ala mais antiga da ERPI com a instalação de AVAC e segurança contra incêndios e a aquisição de algum equipamento de lavandaria e cozinha, bem como de um gerador que minimize as dificuldades criadas quando há falta de energia elétrica. Na mesma linha se insere a candidatura ao PARES 03 do projeto de ampliação da ERPI com requalificação do edifício da antiga Casa da Criança, obra do Professor Bissaya Barreto.

Não podemos esquecer e essa foi uma circunstância marcante e demasiado sofrida em 2020, o termos tido um ano atípico na ação da Santa Casa, por via da terrível pandemia do covid sars cov 19. O trabalho exigido em termos de ação salvaguardando as vidas dos que temos à nossa responsabilidade e o conseqüente esforço financeiro exigiu de colaboradores e dirigentes uma grande e enorme dedicação. Nas horas difíceis veio efetivamente ao de cima a riqueza humana e profissional dos colaboradores da nossa Instituição. Aqui fica o preito da nossa gratidão.

Deixamos igualmente um agradecimento às Instituições locais e distritais, públicas e privadas, que nos apoiaram, nomeadamente com ofertas de EPI,s e álcool gel, de que destacamos a C.M. de Penela e os Bombeiros Voluntários, a União de Freguesias de são Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, a Segurança Social, o Secretariado distrital da União das Misericórdias Portuguesa, a União das Misericórdias Portuguesas e empresas como a SIRL no nosso concelho ou a Fundação Sporting.

## A IRMANDADE

A SCMP é uma associação de fiéis constituídas na Ordem Jurídica Canónica cuja finalidade é a prática das 14 Obras de Misericórdia. Esse é o nosso guião religioso dentro do princípio emanado do 1º mandamento que nos manda “amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo, como a nós mesmos!”

Também a pandemia não permitiu que através da presença prestássemos, ao menos, homenagem aos irmãos defuntos. Não pôde a Irmandade sequer mostrar o espírito solidário e a defesa de valores

fundamentais como a dignidade da vida humana mesmo que seja na hora da morte. Pelos mesmos motivos não registamos qualquer actividade em eventos, até porque os mesmos também não se realizaram.

Registe-se o novo espaço para guarda dos símbolos e vestes da Irmandade, situado na nova portaria do edifício da UCC/Serviços Administrativos/Fisioterapia/Creche. Fica assim liberto mais espaço na capela de São Lourenço em troca com este acesso que é muito perto e acessível para todas as cerimónias que ali se realizem ou dali partam.

## AÇÃO CULTURAL

Em termos culturais e nomeadamente no que é o apoio à cultura e tradições religiosas, o ano de 2020, foi efetivamente tão pobre como a tragédia que atingiu o País, fechando-o a todas as manifestações de cultos e tradições, em que é tão rico.

As valências fecharam-se perante o perigo covid vindo do exterior e outras, abertas algum tempo, só parcialmente executaram os seus programas sectoriais. O Grupo de cantares da Santa Casa, uma experiência bem viva da comunhão da nossa comunidade com os nossos seniores, não teve qualquer tipo de atividade.

## PATRIMÓNIO/INVESTIMENTO

Em termos de investimento registe-se a conclusão em 2020 e o início de funcionamento em meados de Setembro da ampliação de dezanove para trinta e uma camas da UCCI. Foi um processo demorado pois à conclusão seguiu-se todo o processo de vistorias e pareceres e finalmente o licenciamento. Equipado o espaço e assinado o acordo de cooperação com a ARS Centro foi então possível iniciar o seu funcionamento. Registe-se algumas ajudas em equipamentos nomeadamente da União de Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal e das Juntas de Freguesia de Espinhal e Podentes bem como de Instituições amigas da Suíça e Alemanha. Ficou, pois, atingido mais um objetivo importante em termos do enriquecimento de oferta às carências de saúde sendo, ao mesmo tempo uma ajuda importante à sustentabilidade económica da Instituição. A obra representou um esforço financeiro de cerca de 350.000,00euros e está praticamente paga com base nas economias da Instituição tendo-se recorrido ao reforço de 100.000,00 euros, vindos da venda do prédio da rua da Sofia, em Coimbra.

Nas obras de beneficiação da parte antiga da ERPI com substituição do sistema de aquecimento na área dos quartos, na sala de convívio e refeitório por AVAC, com a concretização do projeto de segurança para aquela ala mais antiga do Lar, com a aquisição de algum equipamento para a lavandaria e cozinha, bem como de um gerador que supra incómodos graves quando falta energia elétrica, gastaram-se em 2020 cerca de 180.000,00 euros, financiada pelo “2020” em 85%, faltando executar cerca de 70.000,00 euros.

No âmbito das medidas de apoio ao Covid 19, vimos ainda aprovada uma candidatura para apoio à aquisição de EPI,s, álcool gel, acrílicos, termómetros, divisórias, etc, através da medida “Adaptar Social+”, no valor aproximado de 10.000,00 euros, participado em 80%, tendo sido recebido 50% em 2020.

Para concretização do referido na introdução a este documento, foi ajustado diretamente ao Gabinete “ A3 Arquitetos” a elaboração projeto de arquitetura da nova ampliação da ERPI com a inclusão da requalificação do edifício da antiga Casa da Criança. Foi um processo moroso a obtenção dos pareceres positivos da Segurança Social, da Saúde e da Proteção Civil para finalmente termos uma aprovação célere pela Câmara Municipal do projeto de arquitetura, que permitiu a candidatura ao programa PARES 03, em dezembro de 2020. É um investimento de cerca de um milhão e trezentos mil euros com uma candidatura de 70% a fundo perdido.

Com a aprovação da Assembleia Geral da Misericórdia procedeu-se à alienação do prédio urbano sito na rua da Sofia, em Coimbra, do legado do senhor Augusto Neves à Santa Casa, pelo valor de 450.000,00 euros, venda feita à Câmara Municipal de Coimbra que para tal exerceu o direito de preferência que a lei lhe confere. A transação foi considerada um bom negócio, dada a degradação do edifício, o conflito com os arrendatários e o alto custo de obras de restauro a levar a efeito.

Muitas pequenas obras e aquisições foram feitas naquela que é a gestão corrente desta grande nau que já é a Santa Casa da Misericórdia de Penela e cujos gastos vêm plasmados nas contas da gestão.

Abstraindo da crise pandémica, dois mil e vinte foi assim mais um ano marcante para a instituição. Como mostramos nestes documentos que hoje apresentamos à Assembleia Geral dos irmãos, este foi um ano muito importante por tudo o que demos à comunidade, onde nos inserimos, expresso em muito trabalho e muita dedicação. Registe-se mais uma vez que nada disto seria possível sem a entrega e o profissionalismo das muitas dezenas das nossas colaboradoras e colaboradores

## Recursos Humanos e Formação Profissional

A Santa Casa da Misericórdia de Penela de acordo com as diversas respostas sociais, no âmbito da infância, da saúde e da terceira idade dispões de um quadro de pessoal diversificado procurando responder às necessidades específicas dos seus utentes.

Em 2020 a Instituição pode contar com o seguinte grupo de colaboradores:

### RECURSOS HUMANOS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO

Coordenadora Geral

Diretora Técnico de Estabelecimento

Animadora Sociocultural

Técnica Auxiliar de Serviço Social

Psicóloga

Educadora Social

Enfermeiros

Fisioterapeutas

Encarregada Geral

Educadoras de Infância

Chefe dos Serviços Administrativos

Assistentes Administrativos

Ajudantes de Lar e Centro de Dia

Ajudantes Familiares

Ajudante de Enfermaria

Ajudantes de Ocupação

Auxiliares de Ação Educativa

Operadoras de Lavandaria

Trabalhadores de Serviços Gerais

Cozinheiras

Fiel de Armazém

## ALTERAÇÕES À COMPOSIÇÃO, AO TIPO E NÚMERO DE COLABORADORES

Durante o ano em análise decorreram alterações no número e nas categorias profissionais da Instituição. As principais razões para as mesmas prendem-se com a constituição do quadro de pessoal específico do Programa CLDS, pelo alargamento da Unidade de Cuidados Continuados, pela passagem à situação de reforma de duas colaboradoras e pela ausência de uma fisioterapeuta (em situação de licença sem vencimento). A Instituição continuou a ver-se privada de várias colaboradoras em situação de baixas prolongadas por motivo de doença natural, baixas por gravidez de risco e licenças de maternidade.

Dessa forma além do pessoal técnico ao serviço do CLDS foram também contratadas 6 Trabalhadores de Serviços Gerais e 3 Enfermeiros.

## PROGRAMAS DO IEFP

A Santa Casa da Misericórdia de Penela continua a contar com o Instituto de Emprego e Formação Profissional como parceiro de excelência no âmbito dos recursos humanos.

Dessa forma durante o ano 2020 foram realizados:

- 2 Estágios Profissionais (de Psicologia e de Fisioterapia)
- 1 Estágio Profissional para Carenciados
- 1 Contrato Emprego Inserção.

Para além destes programas mantivemos o suporte financeiro para duas colaboradoras em Regime de Emprego Apoiado.



## FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADA EM 2020

O ano 2020 tendo sido marcado por todas as dificuldades inerentes à pandemia também dificultou, travou ou impediu a realização do Plano de Formação previsto para 2020. Nesse contexto foi possível realizar as seguintes ações:

Ação de Formação	Realizada em:	N.º Horas	Entidade Formadora	Objetivos da Formação	Nº Colaboradores
<b>Comunicação Organizacional e Dinâmica de Grupos</b>	Janeiro de 2020	3h	Núcleo Empresarial de Penela	Validar e certificar competências dos colaboradores	2 Técnicas Superiores
<b>Manipulação de Alimentos</b>	Janeiro de 2020	2h	Cruz Branca	Aquisição de competências a aplicar no quotidiano	14 Cozinheiras Trab de Serv Gerais Encarregada Geral Fiel de Armazém
<b>Primeiros Socorros</b>	Fevereiro de 2020	25h	Núcleo Empresarial de Penela	Aquisição de competências a aplicar no quotidiano	13 Ajudantes de Lar Trab Serviços Gerais
<b>Risoterapia</b>	Março de 2020	4h	Associação Tempos Brilhantes	Validar e certificar competências dos colaboradores	13 Técnicos Superiores Ajudantes de Ocupação Auxiliares de Ação Educativa Trab Serviços Gerais
<b>COVID 19 Impacto Ambiental</b>	Junho de 2020	1h	Forseguro	Aquisição de competências	1 Coordenadora Geral
<b>ERPI's mais seguras e controle de infeção</b>	Outubro de 2020	2h	INEM	Aquisição de competências a aplicar no quotidiano	2 Trab Serviços Gerais
<b>Importância da Saúde Oral na Prevenção da COVID 19</b>	Outubro de 2020	2h	Mundo a Sorrir	Aquisição de competências a aplicar no quotidiano	2 Técnicas Superiores
<b>Trabalho em Equipas Multidisciplinares</b>	Outubro de 2020	8h	Sicó formação	Validar e certificar competências dos colaboradores	13 Técnicos Superiores Ajudantes de Lar Ajudantes Familiares Trab Serv Gerais



## CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Penela desenvolve um vasto campo de atividades na área social e de saúde, destinadas especialmente à infância e aos mais idosos. Tem uma rede diversificada de parceiros com quem tem instituídos diversos protocolos de âmbito concelhio ou distrital. Baseia a sua atuação e o desenvolvimento das suas atividades no seu Compromisso e no Sistema de Certificação EQUASS, cuja primeira fase foi alcançada em Agosto de 2013 e renovada em Novembro de 2015. Em Dezembro deste ano a instituição irá passar por nova auditoria externa.

**Missão:** servir o utente, apoiar a família e envolver a comunidade em geral.

**Visão:** ser uma instituição social de referência, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com utentes e suas famílias.

### Valores:

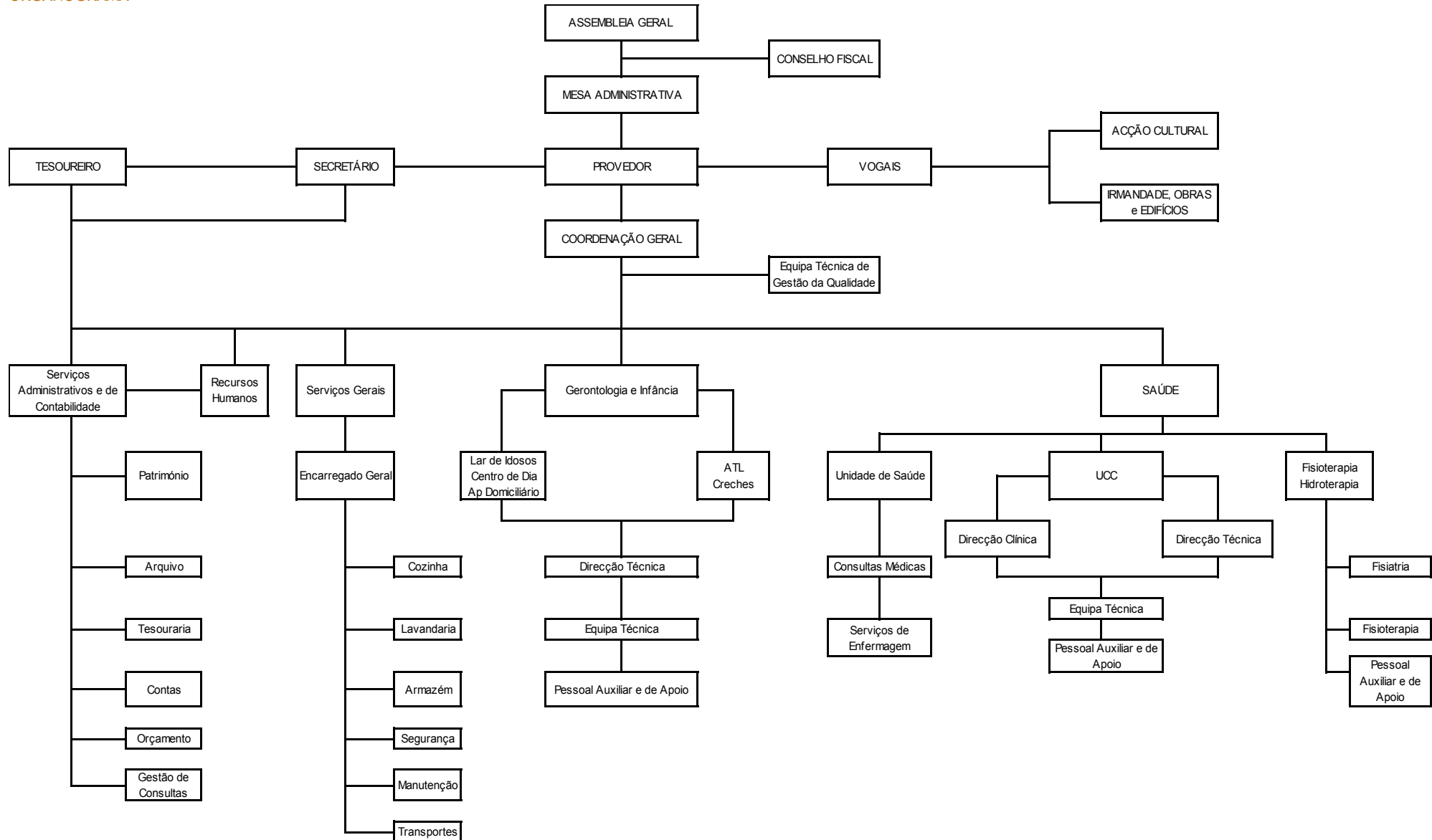
- Qualidade do Serviço;
- Solidariedade;
- Humanismo;
- Ética;
- Igualdade;
- Respeito;
- Dedicção;
- Cooperação;
- Confiança;
- Responsabilidade;
- Eficiência;
- Tolerância

## OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

Através da concretização das suas Políticas da Qualidade, a Santa Casa da Misericórdia de Penela assume os seguintes objetivos:

- Melhorar as competências e o desempenho dos colaboradores;
- Melhorar e aumentar as infraestruturas da instituição;
- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade promovendo a empregabilidade e inserção social, de acordo com as possibilidades;
- Reforçar o envolvimento e participação das famílias;
- Aumentar a satisfação dos utentes e suas famílias.

ORGANOGRAMA



# INFÂNCIA

## Creche

Na creche é importante garantir que as experiências e rotinas diárias das crianças assegurem a satisfação das suas necessidades. E as suas necessidades vão para além das necessidades físicas como o comer, beber ou dormir. Elas são também as de afeto, de segurança, de reconhecimento e afirmação, de se sentirem capazes, de se sentirem bem consigo mesmas, com os outros e com o mundo que as rodeia. Garantida a satisfação destas necessidades estão reunidas as condições base para que a criança reconheça o seu bem-estar e assim se disponibilizem para diferentes atividades e situações que lhe permitem absorver novas aprendizagens. Neste sentido é realizado um plano de atividades. Este é instrumento de trabalho dinâmico que orienta no tempo e no espaço um conjunto de atividades temáticas adequadas a faixa etária em consonância com as restantes atividades transversais à Instituição e com o projeto pedagógico de cada grupo.

Contudo no decorrer do ano de 2020 o Plano de Atividades foi sendo reajustado, e apesar de grande parte das atividades terem sido realizadas, outras foram readaptadas ou mesmo canceladas devido à pandemia. Assim todas as festas de grupo, como por exemplo festa de fim de ano letivo ou a de natal, foram canceladas. No entanto, os dezoito finalista foram presenteados com o referido diploma, e em Dezembro o Pai na Natal passou na instituição para deixar os presentes nos sapatinhos.


Foi criado em Março de 2020 um Plano de Contingência Covid-19, de acordo com as normas orientadoras da DGS. Este teve como principal objetivo promover um conjunto de medidas preventivas para resguardar os utentes e profissionais das creches com o efeito de responder a um cenário de epidemia pelo novo coronavírus na saúde. Este foi distribuído pela comunidade escolar e esteve em vigor até ao fim do ano de 2020.

Mês	Temática	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividade
Janeiro	Visita ao Penela Presépio	Promover a socialização; Proporcionar o contacto com uma festividade do concelho;	Promover a interação e o convívio entre crianças;	Realização de um passeio a pé, ao Penela Presépio;
	Dia de Reis (6 de janeiro)	Desenvolver atividades lúdicas e pedagógicas relacionadas com o tema	Estimular a sensibilidade tátil; Promover a interação entre as valências da Santa Casa; Estimular a concentração e o gosto pela audição de histórias;	Decoração de uma coroa através de uma atividade de Expressão Plástica; Realização de uma visita dos idosos às creches para cantar as Janeiras; Exploração da história dos 3 Reis Magos;
Fevereiro	Dia de São Valentim (14 de fevereiro)	Fortalecer laços afetivos entre crianças e adultos;	Dar e receber afetos;	Realização de uma lembrança para outrem;
Março	Carnaval 5 de março	Vivenciar o espírito de Carnaval;	Desenvolver a socialização/desinibição; Vivenciar o Carnaval com segurança;	Atividades de expressão plástica e musical relacionadas com o tema; Brincar ao Carnaval; Baile de Carnaval; Desfile pelas valências da Santa Casa; Ir ao exterior ver o cortejo carnavalesco;
	Dia do Pai (19 de março)	Fortalecer os laços afetivos entre criança e pai;	Promover a participação da figura paterna, numa atividade, de carácter educativo, a desenvolver;	Atividade livre entre criança e pai; Realização de uma prenda para oferecer ao Pai;
	Primavera (21 de março)	Promover o contato com a natureza;	Sensibilizar para a importância que as árvores têm para o planeta e seus habitantes; Identificar a estação do ano através das suas características; Vivenciar experiências novas e enriquecedoras com o mundo exterior;	Exploração da temática com diversas atividades; Decoração dos espaços educativos;
	Dia Mundial da Água (22 de março)	Sensibilizar para a importância da água no nosso quotidiano;	Promover o contato com a água;	Explorar diversas situações em que a água é diariamente utilizada;

	Dia Mundial do Teatro (27 de março)	Sensibilizar para as diferentes formas de expressão e comunicação;	Desenvolver a capacidade de concentração;	Dramatização de uma história com recurso de diversos materiais;
Abril	Dia Internacional do Livro Infantil (2 de abril)	Sensibilizar para a importância da leitura e dos livros;	Incentivar os pais a participar no quotidiano educativo dos filhos;	Convite aos pais para virem à creche contar uma história às crianças;
	Páscoa 21 de abril	Vivenciar de forma lúdica e pedagógica a Páscoa;	Desenvolver a motricidade fina; Desenvolver a curiosidade;	Realização de uma lembrança para partilhar em casa; “Caça aos Ovos da Páscoa”; Exposição de Ovos da Páscoa decorados pelas crianças e famílias
	Dia Mundial do Sorriso/Dia Mundial da Dança (28 e 29 de abril)	Explorar as diferentes formas de expressão e comunicação;	Estimular e sensibilidade auditiva e coordenação áudio-motora; Estimular o jogo simbólico através da exploração de emoções;	Realização de uma aula de dança; Trabalhar as emoções (riso).
Maio	Dia da Mãe (06 de maio)	Fortalecer os laços afetivos entre criança e mãe;	Promover a participação da figura materna, numa atividade, de carácter educativo, a desenvolver.	Atividade livre entre mãe e filho; Realização de uma prenda para oferecer à Mãe;
	 Dia da Família (15 de maio)	Fortalecer os laços afetivos entre crianças e seus familiares diretos;	Explorar verbalmente o tema;  Despertar o sentimento de pertença e um núcleo familiar concreto;	Exploração verbal do tema;  Realização de uma atividade de expressão plástica, entre criança e seus familiares, alusiva ao tema;
Junho	Dia Mundial da Criança (1 de junho)	Vivenciar de forma lúdica e pedagógica a data;	Promover a participação nas atividades propostas; Promover a interação entre todas as crianças das creches;	Dinamização de atividades lúdicas entre todas as crianças, em ambiente festivo;  Realização de uma lembrança para oferecer às crianças;
	Verão (21 de junho)	Promover atividades alusivas ao tema;	Identificar a estação do ano através das suas características próprias;	Exploração do tema com diversas atividades; Decoração da instituição;
		Proporcionar a vivência de uma época	Vivenciar as tradições;	Elaboração de atividades de expressão

	Santos Populares (13, 24 e 29 de junho)	festiva inerente à comunidade;		plástica e musical alusiva aos Santos Populares; Decoração da instituição;
Julho	Festa de Final de Ano Letivo	Proporcionar o convívio entre crianças e familiares;	Promover a participação dos familiares numa atividade em contexto escolar;	Convívio livre entre todos os intervenientes do contexto educativo e familiar das crianças;
Agosto	Atividades livres	Promover momentos lúdicos e pedagógicos;	Criar oportunidades propícias à exploração livre dos espaços e materiais existentes, de modo a que se desenvolva o gosto por brincar;	Realização de diversas atividades livres, inerentes às diferentes áreas de expressão motora, musical e dramática;
Setembro	Início do ano letivo	Organizar o ano letivo, de acordo com a especificidade de cada grupo de crianças, relativamente a espaços, equipamentos, elementos burocráticos e organização da equipa educativa;	Promover relações de afetividade e confiança; integrar as crianças no grupo e no espaço; Promover o desenvolvimento das primeiras regras de socialização e rotinas diárias;	Realização dos instrumentos de trabalho necessários à organização de todo o quotidiano educativo;
	Outono (21 de setembro)	Proporcionar o conhecimento e contato com alguns elementos da época;	Explorar elementos específicos desta estação do ano;  Identificar a estação do ano através das suas características próprias;	Exploração da temática através da dinamização de atividades do âmbito da expressão plástica, motora musical e dramática; Decoração dos espaços educativos;
Outubro	Dia do Animal (4 de outubro)	Proporcionar o contato com diversos animais;	Explorar, as características de alguns animais;	Levar os pais a envolver-se numa atividade em contexto escolar; Interação com os animais que os pais tragam de casa;
	Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro)	Sensibilizar para a importância que tem no nosso corpo, uma alimentação saudável;	Explorar as características de alguns alimentos; Estimular as diferentes sensações;	Experiências ao nível do olfato, visão, tato e paladar com alimentos; Realização de atividades de expressão plástica;
	Halloween (31 de outubro)	Preparar a vivência desta data de forma lúdica, partilhando-a com os familiares das crianças;	Desenvolver a motricidade fina e a sensibilidade tátil; Promover a interação do contexto familiar e educativo;	Confeção de broas e respetivas embalagens; Decoração da instituição com atividades plásticas alusivas ao tema;
Novembro	São Martinho (11 de Novembro)	Vivenciar de forma lúdica o São Martinho;	Proporcionar o convívio entre todos os elementos das creches; Promover oportunidades de estimulação	Decoração da instituição com atividades alusivas ao tema; Realização de um magusto; Permitir a exploração variada de elementos



			generalizada;	característicos desta data (ouriços, castanhas, folhas, ...)
Dezembro	 Inverno (21 de Dezembro)	<p>Proporcionar o conhecimento e contato com alguns elementos da época; Promover a realização de atividades alusivas ao tema;</p>	<p>Sensibilizar para comportamentos adequados às condições climáticas;</p> <p>Identificar a estação do ano através das suas características próprias;</p>	<p>Exploração da temática através da dinamização de atividades do âmbito da expressão plástica e musical; Decoração da instituição com atividades alusivas à estação do ano;</p>
	Natal (25 de Dezembro)	Vivenciar o espírito de Natal;	<p>Sensibilizar para conceitos inerentes a esta data, tais como: partilha, solidariedade, colaboração, ajuda...</p> <p>Identificar o Natal como a celebração do nascimento de Jesus;</p> <p>Promover a participação dos pais nas atividades das Creches;</p>	<p>Preparação e ensaios para a festa de natal; Festa de Natal; Realização de uma lembrança e postal para as crianças; Atividades de expressão plástica, dramática, musical e motora, alusivas ao tema;</p>

## CATL

### Aprender “a brincar” com Emoções...

O Centro de Atividades de Tempos Livres continuou, no ano de 2020, a ser uma componente de apoio às Famílias, ocupando os tempos livres das crianças/jovens a partir dos seis anos de idade, de ambos os sexos, visando o seu desenvolvimento e inserção na comunidade, nos períodos para além das atividades escolares: Tempo Letivo, Interrupções Letivas e Férias.

Continuámos a dar apoio/vigilância às crianças, no que diz respeito aos trabalhos de casa (TPC), a pedido das Famílias.

Foram elaborados, pela Animadora Sócio-Cultural, planos semanais que contemplavam atividades do Projeto **Aprender “a brincar” com Emoções...** No entanto, algumas das atividades foram reajustadas e, muitas, canceladas devido à **Pandemia COVID19** que nos “invadiu” de forma inesperada e cruel.

Sem sabermos “o que Nos esperava” projetámos **Aprender “a brincar” com Emoções...** no sentido de trabalhar o tema a partir de uma série de atividades lúdicas e pedagógicas, incluindo exercícios de *Risoterapia*. Numa fase inicial foi preciso ensinar as crianças a reconhecer as suas emoções, trabalhando as mais básicas, como o **medo**, a **alegria**, a **raiva**, a **tristeza**, a **aversão** e a **surpresa**.

O **principal objetivo** era que a criança/jovem se tornasse capaz de reconhecer/reagir a cada uma das emoções que vivencia nas mais diversas situações do dia-a-dia da forma mais adequada. E esse foi **alcançado**, na medida dos possíveis, nos “Tempos Difíceis” que vivemos e continuamos a viver...

No início do ano, ainda conseguimos realizar atividades no âmbito do “*Atelier de Gerações*”, com os utentes do Lar de Idosos e Centro de Dia da Instituição.

Encerrámos a 16 de março, por imposição do Estado de Emergência Nacional e, reabrimos no dia 29 de junho (Férias Letivas).

Frequentaram mensalmente 11 crianças até Setembro, tendo o número reduzido para 8 pelo ingresso das mesmas para o 2º ciclo. Contámos com o apoio de Uma Ajudante de Ocupação, de Uma Trabalhadora de Serviços Gerais (até 15 de outubro) e de Uma Animadora Sociocultural na Coordenação e, dando apoio em Tempo de Férias e/ou quando necessário.

## Atividades Lúdico-Pedagógicas

De forma a atingirmos melhores resultados, os planos semanais, incluíam atividades fixas, distribuídas da seguinte forma:

### Semanalmente

- Trabalhos de Casa
- Hora do Conto
- Expressão Plástica
- Expressão Físico-Motora
- Jogos de Mesa
- Tabela de Comportamentos
- Ida ao Parque das Águas Romanas (em Tempo de Férias Letivas)
- Ida ao Lar (em Tempo de Férias Letivas)
- Brincadeira livre

### Quinzenalmente

- Origami
- Atribuição de prémios para os melhores comportamentos
- Expressão Dramática (em Tempo de Férias Letivas)
- Culinária (em Tempo de Férias Letivas)

### Mensalmente

- Calendário dos Aniversários
- Comemoração dos Aniversários

O Plano Anual previsto para 2020, no CATL, foi cumprido, dentro das normas impostas pela DGS, o que nos deixa bastante orgulhosos. De referir que foi, ainda, enriquecido nos tempos de Contingência, com a introdução de algumas atividades e Workshops, nomeadamente com a Colaboração do **Programa CLDS 4G**.

Mantivemos sempre contacto com as Famílias das crianças o que nos permitiu melhores resultados.

De realçar o constante trabalho em Equipa por parte dos Colaboradores, Direção da Santa Casa e com a Direção da Escola (onde funciona o CATL).

# Gerontologia

## ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A ERPI durante o ano 2020 constituiu resposta para o internamento de 73 utentes proporcionando apoio psicossocial, convívio e animação e prestando cuidados de saúde, higiene e conforto. Tem por missão promover o acolhimento dos seus utentes, que, necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Em Dezembro de 2020 residiam assim entre nós 24 homens e 49 mulheres. Destaca-se a idade avançada da maioria dos utentes que apresentam características, nomeadamente ao nível das suas necessidades, de grande dependência.

Durante o ano em análise foram feitas 12 admissões, fruto também do mesmo número de falecimentos, dado que a capacidade desta resposta social se ter mantido durante todo o ano com ocupação total das suas vagas.

## CENTRO DE DIA

Esta resposta social destina-se a atender idosos que se encontrem inseridos no seu meio sociofamiliar, mas que se encontrem em risco de acelerar ou degradar o processo de envelhecimento. Contribui para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar e na comunidade onde se inserem.

Durante o ano em análise esta resposta apenas funcionou durante os três primeiros meses devido a todas as restrições inerentes a Pandemia de Covid 19. Frequentaram esta resposta 6 utentes (3 mulheres e 3 homens).

O Centro de Dia presta um conjunto de serviços que satisfazem as necessidades básicas dos utentes, presta apoio psicossocial, fomenta as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o seu isolamento.

## Serviço de Apoio Domiciliário

Ao falarmos de Apoio Domiciliário temos em mente a satisfação dos serviços básicos como a alimentação, higiene pessoal e habitacional e tratamento de roupas, serviços estes prestados aos idosos que se encontram nas suas residências e que veem as suas capacidades físicas ou mentais limitadas.

Depois de suprir tais necessidades o ser humano por natureza procura algo mais e é aqui que nos deparamos com as necessidades de animação, as quais fazem renascer o seu sentimento de pertença à comunidade e a sua autoestima.

No decurso da prestação dos cuidados constatamos que os idosos necessitam também, de quem lhes faça companhia de quem estimule os seus interesses e sobretudo de quem os escute. Neste sentido a Santa Casa apresenta uma equipa empenhada e dedicada que diariamente leva a cada um o sorriso e o conforto de um carinho e de boa disposição e dois dedos de conversa. O que muitas vezes é a única ligação ao exterior.

As atividades de animação, têm como objetivo estimular a capacidade de concentração e reação, de aumentar a autoestima e diminuir a apatia, a desmotivação, a solidão e o isolamento social que afeta esta faixa etária – 3ª idade, promovendo o bem-estar físico, emocional e social do utente. Neste sentido desenvolveram-se durante o ano de 2020 diversas atividades de animação/ocupação, previstas no Plano Anual. Infelizmente, apenas só foi possível realizar, por completo, as planeadas até dia 16 de março, devido à **Pandemia COVID19. A partir dessa data vimo-nos obrigados a reajustar algumas das atividades previstas, nomeadamente:**

Hora do Conto, Expressão Plástica, Bóccia Sénior, Ginástica do Idoso, Caminhadas, Conversas Soltas, Atelier de Memória, Visionamento de filmes, Estimulação, Motricidade Fina e Grossa, Culinária, Oficina da Escrita, Jogos de Mesa, Jogos Lúdicos e Cognitivos, Comemoração de Datas Festivas, Descasque de maçã, Cantinho das Notícias, Passeios, Intercâmbios com outras Instituições, Calendário e Comemoração dos Aniversários dos Utentes, Tradição Oral, Passeios, Ensaio do Grupo de Cantares, Celebração da Eucaristia.

De realçar que a Equipa Multidisciplinar procurou minimizar a ansiedade/angustias dos utentes e dos seus familiares através das visitas altamente “controladas”, pelas videochamadas e pelas fotografias que regularmente enviámos aos familiares. Por vezes também foram enviadas cartas/postais aos mesmos de forma a diminuir a saudade, os medos e o próprio isolamento.

## Psicologia

O plano previsto para o ano de 2020 não foi cumprido na totalidade como era esperado, infelizmente, devido à Pandemia covid-19 que atingiu o país em Março de 2020. Devido a esta pandemia foi necessário adaptar estratégias, atividades e prioridades de acordo com cada utente.

Os níveis de stress aumentaram e conseqüentemente os comportamentos alteraram-se. Tivemos o isolamento social, que apesar de ser uma condição essencial no controlo da propagação deste vírus, gerou alterações do estado psíquico e emocional dos utentes e colaboradores. Por esse motivo procuramos atenuar as conseqüências negativas e promover comportamentos adequados, procurando que os utentes reagissem de forma mais correta/positiva.

Apesar desta pandemia que vivemos, o trabalho continuou a ser feito nas valências de ERPI (Estrutura Residencial para Idosos) e UCC (Unidade de Cuidados Continuados), uma vez que com o aumento da esperança de vida, cresce também o número de pessoas afetadas por perturbações neuro cognitivas, nas quais a demência se insere.

Demos apoio psicológico, suporte emocional e estimulação cognitiva individual e em grupo (com as devidas regras de segurança devido ao vírus) com vista a contrariar o declínio das funções cognitivas, promovemos o ajustamento emocional e mobilização de recursos de coping efetivos.

De realçar que um dos mais importantes trabalhos desenvolvidos por toda a equipa multidisciplinar e colaboradoras da instituição, para gerir as emoções (stress, ansiedade, angústia, medo), promover a resiliência psicológica e diminuir a probabilidade de desenvolver problemas de saúde mental foram sem dúvida as videochamadas, visitas e o acompanhamento em momentos de isolamento nos quartos.

A equipa multidisciplinar procurou minimizar a ansiedade/angustias dos utentes e dos seus familiares através das visitas altamente “controladas”, pelas videochamadas e pelas fotografias que regularmente enviámos aos familiares. Por vezes também foram enviadas cartas/postais aos mesmos de forma a diminuir a saudade, os medos e o próprio isolamento.

## Enfermagem em ERPI

A enfermagem é um pilar essencial nas valências da SCMP, nomeadamente na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e para a Unidade de Cuidados Continuados (UCC). Os desenvolvimentos normais das funções dos enfermeiros garantem os cuidados de saúde diretos ao utente, assegurando a melhoria e manutenção do seu bem-estar holístico.

“Os enfermeiros são os pilares das ERPI, exercendo funções várias desde a prestação de cuidados de excelência como: formação das equipas; organização; gestão; articulação, apoio e acompanhamento dos residentes e familiares com uma atitude proactiva na desmistificação do processo de envelhecimento. Na maior parte das vezes a permanência numa ERPI termina com a morte. Nesta situação o papel do enfermeiro consiste em acompanhar os que partem e ajudar os que ficam utilizando as suas competências no processo do luto”<sup>1</sup>.

Na ação direta de trabalho prevalece uma monitorização cuidada do risco de quedas e da prevalência do número de úlceras de pressão que permitirá uma intervenção precoce, diminuindo a agudização das patologias, o número de episódios de idas à urgência hospitalar/ internamentos hospitalares o que se traduzirá por ganhos efetivos para todos: SNS, ERPI, idosos e suas famílias.

Consequentemente, a equipa de enfermagem de ERPI irá investir na formação dos seus colaboradores de ação direta ao utente, relativamente à prestação de cuidados/prevenção nomeadamente ao nível dos sinais vitais (tensão arterial, temperatura, frequência cardíaca, saturação, respiração, dor e glicémia) na prevenção de quedas, hábitos de higiene, hábitos alimentares, mobilidade/qualidade de vida e formas de tratamento.

Outro investimento, a realizar pela equipa ao longo do ano de 2018, será a aplicação do PIC (Plano de Cuidados individuais), iniciado ao longo do ano de 2017. No PIC, constam todas as Atividades de vida diária dos utentes, entre elas Higiene, alimentação, medicação, entre outras. Este documento organizará de forma prática toda a informação diária relativa ao utente, bem como quem esteve em contacto direto com o mesmo.

Reuniões periódicas mensais com as colaboradoras do apoio ao idoso: ajudantes de lar e trabalhadoras de serviços gerais, de maneira a perceber quais as necessidades expressas e sentidas do público-alvo.

Reuniões semanais com a equipa técnica para avaliação de PDI (plano de desenvolvimento individual) de cada utente

---

<sup>1</sup> *In O Enfermeiro nas Estruturas Residenciais de Idosos - Ordem dos Enfermeiros.*

Objetivo Geral	Meta	Objetivos Específicos	Atividades
Evitar Erros Durante a Assistência medicamentosa	Não Existir ocorrências registadas na folha de registo.	<p>Adequar a requisição de stock de material e medição às necessidades do serviço/utente</p> <p>Assegurar as adequadas condições de acondicionamento da medição</p> <p>Garantir uma correta administração da medicação e cumprimento da prescrição</p> <p>Monitorizar os prazos de validade de material e medicação.</p> <p>Vigiar o estado de conservação e funcionamento de todo o material</p>	<p>Controlar o estado dos produtos;</p> <p>Controlar prazos de validade;</p> <p>Gerir/repor o stock de medicamento dos utentes;</p> <p>Monitorizar a terapêutica;</p> <p>Preparação/Administração de medicação;</p> <p>Verificar as embalagens e rótulos</p>
Melhorar o processo de Acolhimento inicial	Obter $\geq 50\%$ Bom e Muito Bom	<p>Conhecer a história clínica do utente</p> <p>Detetar aspetos importantes com interferência na prestação de cuidados</p> <p>Detetar precocemente problemas de saúde</p> <p>Personalizar cuidados minimizando o impacto da institucionalização</p> <p>Promover integração</p>	<p>Avaliação inicial;</p> <p>Integração do utente na instituição</p> <p>Observação física e psicossocial do utente.</p> <p>Participação no processo do doente (PI)</p> <p>Preencher a ficha de Acolhimento de enfermagem e avaliar as necessidades.</p>
Melhorar os cuidados prestados nos Primeiros Socorros	Obter $\geq 50\%$ resultados Bom e Muito Bom	<p>Auxiliar na recuperação</p> <p>Manter as funções vitais</p> <p>Proteger a vítima</p>	<p>Acompanhamento personalizado a cada utente apos a urgência</p> <p>Detetar perigos reais e potenciais</p> <p>Encaminhamento para o serviço de urgência</p>



			Prestar os primeiros socorros
Prestar Cuidados de Saúde e prevenir estado de doença	Obter ≥50% resultados Bom e Muito Bom	<p>Detetar precocemente problemas de saúde</p> <p>Detetar precocemente problemas de saúde e controlar a evolução de problemas existentes</p> <p>Melhorar a qualidade de vida dos utentes</p> <p>Prevenir agudizações e idas às Urgências</p> <p>Prevenir feridas</p> <p>Promover a adaptação aos processos de vida</p> <p>Promover a intervenção de outros técnicos de saúde</p> <p>Promover a recuperação do estado de saúde dos utentes</p> <p>Promover autonomia</p> <p>Promover hábitos de vida saudáveis</p>	<p>Acompanhamento personalizado a cada utente;</p> <p>Atualização e acompanhamento do plano de cuidados de cada utente</p> <p>Avaliação de sinais vitais;</p> <p>Encaminhar e orientar para os recursos adequados.</p> <p>Execução de procedimentos técnicos de enfermagem (Ex: tratamento a feridas)</p> <p>Observação física e psicossocial do utente;</p> <p>Sinalização de situações a outros membros da equipa e familiares;</p> <p>Vigilância da integridade cutânea do utente;</p> <p>Vigilância do estado geral do utente.</p>
Prevenir Gripe/Outros	Vacinar 95% dos utentes.	<p>Diminuir a mortalidade e morbilidade</p> <p>Diminuir o contágio de algumas doenças</p>	<p>Ensinos inerentes a vacinação</p> <p>Identificação dos utentes</p> <p>Vacinação dos utentes</p>
Prevenir quedas dos utentes	Monitorizar a ocorrência de quedas	<p>Avaliar o risco de queda do utente</p> <p>Sinalizar os utentes com maior risco de queda</p> <p>Supervisionar os períodos de deambulação</p> <p>Promover o fortalecimento muscular</p>	<p>Aplicação de medidas de prevenção de quedas</p> <p>Utilização de dispositivos auxiliares de marcha adequados ao estado clínico de cada utente</p>

		Promover a dispositivos auxiliares de marcha	Supervisão dos utentes Adotar medidas de prevenção de quedas
Prevenir úlceras de pressão	Taxa de prevalência <2%	<p>Garantir a funcionalidade e adequação dos equipamentos</p> <p>Garantir levante diário, sempre que o estado clínico o permita</p> <p>Minimizar o tempo de permanência do utente no leito</p> <p>Posicionar utente de acordo com as suas necessidades.</p>	<p>Alternância de decúbitos de acordo com rotinas de serviço e necessidade do utente</p> <p>Aplicação de material anti escara.</p> <p>Aplicação de medidas de prevenção de úlceras de Pressão</p> <p>Avaliação do estado do utente</p>
Promover Envolvimento familiar	Obter ≥50% resultados Bom e Muito Bom	<p>Disponibilizar espaços adequados, promotores do diálogo</p> <p>Entrevistar família e utente na admissão</p> <p>Promover a integração familiar na tomada de decisão</p> <p>Promover diálogo ao longo do internamento</p> <p>Promover o envolvimento familiar no acompanhamento ao utente</p> <p>Realizar integração do utente e família ao serviço</p> <p>Respeitar cultura e religião do utente/família</p>	<p>Discussão e decisão sobre situações específicas de cada utente;</p> <p>Esclarecer dúvidas.</p> <p>Esclarecimento de dúvidas aos familiares</p> <p>Promoção de ambiente tranquilo para entrevista com utente e/ou cuidador</p> <p>Promoção do acompanhamento da família ao utente, nas consultas externas</p> <p>Utilização de comunicação empática</p> <p>Utilização de estratégias facilitadoras de comunicação quando o utente é afásico ou disártrico</p>

# COMUNIDADE

## Unidade de Medicina Física e de Reabilitação

No contexto da atual pandemia por Covid19, o ano transato foi um ano atípico, que obrigou a medidas de proteção e segurança que visaram assegurar a salvaguarda da saúde pública, dos utentes e dos profissionais.

Até meados de março, o Serviço de Medicina Física e Reabilitação funcionou dentro da normalidade, sob a direção clínica de uma Médica Fisiatra, três Fisioterapeutas, uma Auxiliar de Ação Médica e uma Administrativa.

De 13 de março a 15 de maio, o Serviço encerrou, com o confinamento geral do país. Duas Fisioterapeutas e a Auxiliar de Ação Médica estiveram de apoio à família e uma Fisioterapeuta desempenhou funções na Unidade de Cuidados Continuados.

Aquando da abertura do Serviço, e fundamentando-se nas normas e recomendações da DGS, elaborou-se um plano de contingência, determinando procedimentos, comportamentos, equipamentos e modificações necessários à prestação de serviços com a segurança e eficácia desejadas. Destaca-se a marcação de utentes segundo a disponibilidade da médica e terapeutas, respeitando o distanciamento social entre utentes e permitindo uma gestão adequada de recursos técnicos e humanos de forma a permitir atender um número máximo de utentes com máxima segurança, privilegiando circuitos de rotatividade de espaços, assim como a sua constante desinfeção. No entanto, todas estas condicionantes refletiram-se nos números e indicadores finais. Assim, d

urante o ano 2020 foram realizados 3746 tratamentos, no total de 535 utentes, não só do concelho de Penela mas também de concelhos limítrofes, nomeadamente Condeixa-a-Nova, Soure, Miranda do Corvo, Ansião e Coimbra. A Médica Fisiatra observou 176 utentes em 1ª consulta e 142 em reavaliação, contabilizando um total de 318 consultas.

Os tratamentos de Fisioterapia foram realizados através de protocolos com: a Administração Regional de Saúde; alguns subsistemas de saúde (GNR, SAD/PSP, IASFA); as seguradoras Tranquilidade, Victoria e em regime livre/particulares.

Para além do atendimento a utentes externos à Santa Casa, o serviço integrou a equipa multidisciplinar da Unidade de Cuidados Continuados. Dado o aumento de 11 camas nesta Unidade, a Fisioterapeuta passou a permanecer mais 3 horas semanais, totalizando 20h semanais de apoio a 30 utentes.

A Estrutura Residencial Para Idosos contou, até março, com o apoio diário das Fisioterapeutas, através de classes de mobilidade e de intervenção aos acamados. Após o confinamento, foi prestado apoio, a nível individual, sempre que possível e tentando respeitar o não cruzamento de profissionais entre valências.

## Unidade de Cuidados Continuados

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados é constituída por um conjunto de Instituições públicas e/ou privadas que prestam cuidados continuados de saúde e apoio social a pessoas em situação de dependência. A Rede resulta de uma Parceria entre o Ministério do Trabalho e Segurança Social, o Ministério da Saúde e vários prestadores de cuidados. Como tal a Santa Casa tem ao dispor de da comunidade dezanove camas numa Unidade de Longa Duração. Esta tem como principal função auxiliar pessoas, com doenças ou processos crónicos com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnem condições para serem cuidadas no domicílio ou Instituições onde residem. Assim presta-se apoio social e cuidados de saúde e manutenção que previnem e retardam o agravamento de dependência, promovendo o conforto e a qualidade de vida. Para internamentos de mais de 90 dias seguidos. A ULDM pode ter ainda internamentos com menos de 90 dias (máximo 90 dias por ano) quando há necessidade de descanso do principal cuidador.

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração assegura: Atividades de manutenção e de estimulação, cuidados de enfermagem permanentes, cuidados médicos, prescrição e administração de medicamentos, apoio psicossocial, cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional, animação sociocultural, Cuidados de Higiene, conforto e alimentação e apoio no desempenho das atividades da vida diária.

Para concretizar os objetivos acima enunciados, conta com uma equipa multidisciplinar, composta por médico, enfermeiro coordenador, assistente social, equipa de enfermeiros, fisioterapeuta, psicóloga, animadora sociocultural, ajudantes de lar, auxiliares de serviços gerais, administrativos. Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam estes serviços.

Em Setembro de 2020 podemos verificar o aumento de onze camas, tendo passado a lotação para trinta camas. Neste sentido foi reforçada a equipa de enfermagem com mais um elemento no horário das 08:00 às 16:00, e uma auxiliar no horário das 16:00 às 00:00.

Para concretização dos objetivos acima descritos existe um leque de atividades planeadas que se encontram descritas no quadro abaixo apresentado, bem como no quadro de atividades multidisciplinares transversal às diferentes valências desta Instituição

<b>objetivos</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Atividades</b>	<b>Recursos</b>
Manter/Melhorar a qualidade dos serviços prestados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir ambiente calmo e seguro para utentes, familiares e profissionais;</li> <li>- Garantir comunicação empática;</li> <li>- Garantir a transmissão de informação entre profissionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicação com familiar e utentes;</li> <li>- Realização da passagem de turno entre profissionais;</li> </ul>	<p>Enfermeiros Médico Serviços Gerais Ajudantes de Lar</p>
Manter o Processo Individual e GestcareCCI do Utente atualizado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nenhuma intercorrência de não cumprimento do Regulamento Interno no registo do processo do utente;</li> <li>- Assegurar periodicidade nos registos do GestcareCCI;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização periódica dos registos previstos no GestcareCCI : <ul style="list-style-type: none"> <li>- Admissão;</li> <li>- Um mês após admissão e posteriormente mensalmente;</li> <li>- Agudização/intercorrência do internamento dos utentes;</li> <li>- Nota de alta do utente.</li> </ul> </li> <li>- Realização diária dos registos de enfermagem no processo individual do utente.</li> </ul>	<p>Computador Enfermeiro/a Utente Familiares</p>
Assistir nos autocuidados do utente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar estado clínico do utente;</li> <li>- Estabelecer um plano de cuidados;</li> <li>- Fomentar a participação do utente no plano de cuidados;</li> <li>- Aplicar o plano de cuidados;</li> <li>- Incentivar/motivar autonomia do utente;</li> <li>- Englobar família na promoção da autonomia;</li> <li>- Potenciar a autonomia do utente.</li> <li>- Preparar o utente e cuidador para a alta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da Autonomia nos autocuidados</li> <li>- Promoção de ensinios ao cuidador/família durante todo o internamento;</li> <li>- Estimulação da participação do utente e/ou cuidador no plano de cuidados estabelecido;</li> <li>- Disponibilização de dispositivos promotores de autonomia/funcionalidade.</li> </ul>	<p>Enfermeiro Utente Família TNF CFI</p>
Gerir a Dieta do utente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequar a dieta do utente ao seu estado clínico.</li> <li>- Manter/Aproximar o IMC nos padrões normais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação com a cozinha da ERPI;</li> <li>- Monitorizar a dieta oferecida ao utente:</li> </ul>	<p>Varinha mágica Liquificadora</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar o estado de nutrição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade;</li> <li>- Consistência (Pastosa, líquida, normal);</li> <li>- Tipo de dieta (Hipoglucídica, Hiposalinica, Hiperproteica);</li> <li>- Avaliar capacidade de deglutição do utente;</li> <li>- Assegurar a higienização das mãos e uso de EPI ao manipular os alimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Luvas</li> <li>Avental</li> <li>Touca</li> <li>Desinfetante</li> <li>Auxiliares</li> <li>Ajudantes de Lar</li> <li>Enfermeiro</li> </ul>
Fomentar a comunicação com a família/cuidadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrevistar família e utente na admissão;</li> <li>- Realizar integração do utente e família ao serviço;</li> <li>- Promover diálogo ao longo do internamento;</li> <li>- Disponibilizar espaços adequados, promotores do diálogo;</li> <li>- Respeitar cultura e religião do utente/família;</li> <li>- Adequar estratégias de discurso ao estado do utente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de ambiente tranquilo para entrevista com utente e/ou cuidador;</li> <li>- Utilização de estratégias facilitadoras de comunicação quando o utente é afásico ou disártrico (tabua de comunicação, comunicação não verbal, linguagem gestual, sinais);</li> <li>- Utilização de comunicação empática;</li> <li>- Promoção do acompanhamento da família ao utente, nas consultas externas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tábua de comunicação</li> <li>Enfermeiro</li> <li>Espaço adequado</li> </ul>
Adquirir e manter o bom funcionamento de material e medicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vigiar o estado de conservação e funcionamento de todo o material;</li> <li>- Promover a reparação ou substituição de material avariado;</li> <li>- Adequar a requisição de stock de material e medição às necessidades do serviço;</li> <li>- Assegurar as adequadas condições de acondicionamento do material e medição;</li> <li>- Monitorizar os prazos de validade de material e medicação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acondicionamento adequado do material e medicação;</li> <li>- Utilização de espaços específicos e identificados para o armazenamento de material e medicação.</li> <li>- Promoção de cumprimento das especificações de acondicionamento do material;</li> <li>- Requisição semanal de material e medicação;</li> <li>- Requisição sempre que necessária a especificar as avarias para posterior reparo;</li> <li>- Monitorização das condições do material.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enfermeiro</li> </ul>
Prevenir úlceras de pressão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Minimizar o tempo de permanência do utente no leito;</li> <li>- Garantir a funcionalidade e adequação dos equipamentos;</li> <li>- Prevenir o Síndrome de Imobilização;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação de protocolo de prevenção de UP;</li> <li>- Sinalização de equipamentos avariados ou defeituosos;</li> <li>- Avaliação do estado hemodinâmico do utente;</li> <li>- Alternância de decúbitos de acordo com rotinas de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipa de Enfermagem</li> <li>Serviços gerais</li> <li>Ajudantes de Lar</li> <li>Colchão com motor de pressão alterne</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir levante diário, sempre que o estado clínico o permita;</li> <li>- Posicionar utente de acordo com as suas necessidades.</li> </ul>	<p>serviço e necessidade do utente;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação de material anti escara.</li> </ul>	Almofadas
Prevenir quedas dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar o risco de queda do utente;</li> <li>- Sinalizar os utentes com maior risco de queda;</li> <li>- Supervisionar os períodos de deambulação;</li> <li>- Promover o fortalecimento muscular;</li> <li>- Promover dispositivos auxiliares de marcha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação de protocolo de prevenção de quedas;</li> <li>- Utilização de dispositivos auxiliares de marcha adequados ao estado clínico de cada utente.;</li> <li>-Supervisão dos utentes;</li> </ul>	Auxiliares de marcha Enfermeiro Fisioterapeuta
Promover a autonomia do utente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Minimizar o tempo de permanência do utente no leito;</li> <li>- Promover o exercício individual e em grupo</li> <li>- Treinar a execução dos autocuidados;</li> <li>- Supervisionar a marcha e transferências;</li> <li>-Prevenir o Síndrome de Imobilização;</li> <li>- Implementar procedimentos facilitadores da recuperação de capacidades funcionais e/ou cognitivas que conduzam a maior autonomia,</li> <li>- Prevenir ou compensar o aumento de dependência;</li> <li>- Compensar ou adaptar atividades e/ou ambientes com o objetivo de melhorar o desempenho e facilitar a participação nas situações do quotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação das capacidades do utente;</li> <li>- Estimulação do utente para realização dos autocuidados;</li> <li>- Promoção do levante diário;</li> <li>- Promoção de períodos de marcha;</li> <li>- Promoção de atividade física diversa.</li> </ul>	Equipa de Enfermagem Serviços Gerais Ajudantes de Lar
Prevenir as infeções associadas aos cuidados de saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar Antibioterapia prescrita;</li> <li>- Manter campanha de Higiene das Mãos;</li> <li>- Promover a informação/formação nas práticas diárias;</li> <li>- Facilitar estratégias de isolamento;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorização/Vigilância de boas práticas;</li> <li>- Promoção de utilização de EPI;</li> <li>- Formação/informação não formal continua;</li> <li>- Fixação de conteúdos cedidos pela PPCIRA (pósteres e cartazes)</li> <li>- Monitorização E vigilância de possíveis focos de infeção;</li> <li>- Desinfeção semanal do espaço físico do utente;</li> </ul>	Luvas SABA Aventais descartáveis Máscaras de proteção Cortinas divisoras do ambiente do utente Contentores de separação da roupa e lixo



		<ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicar a “Etiqueta Respiratória”;</li><li>- Garantir acesso a SABA e a sabão para higienização das mãos;</li><li>- Separação de percursos – LIMPOS e SUJOS;</li><li>- Separação da roupa e material com risco biológico;</li></ul>	Cartazes informativos
--	--	---	-----------------------

## SERVIÇO SOCIAL

Assente na premissa de ajuda ao próximo e da prática social, caracterizada pelo compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Penela, a Instituição tem vindo a apoiar agregados familiares que se encontram a vivenciar situações de múltiplas fragilidades, através de diferentes programas, e parceria com os projetos existentes no concelho. Com vista a persecução dos objetivos traçados pelo referido programa e através do trabalho em parceria pretende-se desenvolver atividades nas seguintes áreas:

### Rendimento Social de Inserção

- o Rendimento Social de inserção constitui uma resposta à população cujos recursos económicos são escassos, permitindo uma intervenção multidimensional, designadamente no âmbito da formação profissional e Emprego, da saúde, da ação social e da educação. Com vista a persecução dos objetivos traçados pelo referido programa e através do trabalho em parceria faz-se o acompanhamento de agregados familiares de acordo com o estabelecido em protocolo.

### Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

A Santa Casa da Misericórdia de Penela é membro efetivo da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penela fazendo-se representar por um elemento da Instituição. A mesma reúne ordinariamente de quinzenalmente e tem como objetivo principal promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações de perigo ou de risco.

Durante o ano 2020 prevê-se a continuidade desta parceria, nomeadamente com o acompanhamento de casos abrangidos por esta Comissão.

## Rede Social

A Rede Social é um Programa que prevê congregar esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social. A Santa Casa é membro efetivo do CLASP (Conselho Local de Ação Social da Rede Social), assim como os outros parceiros sociais do concelho.

Tem como principal objetivo desenvolver uma cultura de parceria efetiva e dinâmica, e promover dinâmicas de planeamento estratégico de modo a garantir uma maior eficácia do conjunto das respostas sociais para o concelho.

## FEAC

O **Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados** foi criado em 11 de Março de 2014, pela Comissão Europeia, em substituição do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados. Tem como principal objetivo a atenuação das formas mais graves de pobreza, através da prestação de assistência não financeira às pessoas mais carenciada, da concessão de alimentos e/ou de assistência material de base e da realização de atividades de inclusão social vocacionadas para a integração social de pessoas nessas condições.

No entanto no início de 2020 iniciou-se segunda fase projeto. Inicialmente foram apoiados um total de quarenta e sete indivíduos, contudo devido à pandemia o número de destinatários foi aumentado para noventa e cinco

## Cantina Social:

Mantem-se ativo o nosso Protocolo com os serviços da Segurança Social de Coimbra para a implementação da Cantina Social, que fornece diariamente refeições aos agregados familiares do concelho que o careçam.

Esta resposta social consiste no fornecimento de refeições a indivíduos ou famílias que se encontrem em situações de grave carência social. A regra de acesso a este tipo de apoio será gratuito, contudo a Instituição poderá cobrar até 1 Euro por refeição. As mesmas são consumidas no domicílio.

A seleção das pessoas que possam ser abrangidos por esta resposta, passa por critérios pré-definidos onde será considerado:

- a) Situações já sob apoio social,
- b) Situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos,
- c) Famílias/indivíduos com baixos salários, pensões sociais baixas, com doenças crónicas e encargos habitacionais fixos,
- d) Famílias monoparentais, com salários reduzidos,
- e) Situações de emergência temporária, tais como incêndio, despejam, doença, entre outras.

Para aferir as condições sociofamiliares dos utentes ou das famílias a Instituição recolhe e organiza informação relevante que possa permitir a caracterização de cada situação. Por outro lado, este tipo de resposta pressupõe um trabalho de articulação e colaboração entre os vários parceiros da Rede Social do Concelho, que possam contribuir para a identificação e priorização das situações a atender.

#### Atendimentos no âmbito da ação social

As Técnicas Superiores de Serviço Social sempre que solicitadas pelo público em geral, fazem atendimento para esclarecimentos variados, para encaminhamento para outros serviços e nomeadamente no âmbito das respostas sociais da Instituição. Esta prestação de serviço à comunidade é desenvolvida em espírito de parceria com as outras entidades do setor social do concelho.

## O Projecto CLDS4G – Penela inclusiva teve início a 18 de Maio de 2020.

O Projeto teve início com a **Atividade Nº 2 – Nós Estamos Aqui!** - A equipa teve por base de trabalho a lista de idosos acompanhados pelo anterior projeto (CLDS3G) e pelos “novos” utentes identificados, integrados na base de dados e respetivo acompanhamento desta equipa- CLDS4G.

Considerando que o início do projeto ocorreu numa altura em que o país atravessava a primeira vaga da Pandemia da COVID<sub>19</sub>, novidade para toda a gente, foi dada primazia ao esclarecimento acerca da situação Pandémica, bem como os cuidados a terem para sua proteção (idosos - grupo de risco). Assim sendo, a sensibilização dos mais idosos passou por explicar o que é a COVID<sub>19</sub>; os sintomas aos quais devem estar atentos; como se transmite; para onde ligar caso se manifestem os sintomas; cuidados a ter para prevenção da doença; como lidar para minimizar o isolamento social de toda a família; abordar a diferença entre quarentena e isolamento social e explicar em que consiste o “**Estado de Emergência**”.

De forma breve e de acordo com a tabela, passamos a fazer uma breve análise das atividades realizadas durante o ano de 2020 bem como da respetiva execução.

2020			
Nº	Atividade	Destinatários a Atingir	Destinatários Atingidos
1	<b>Ser + Ativo</b>	<b>50</b>	44
2	<b>Nós Estamos Aqui!</b>	<b>20</b>	60
3	<b>Viagens na Nossa Terra</b>	<b>50</b>	1
4	<b>Levantamento de Cantares e Tradições</b>	<b>50</b>	21
5	<b>Estou Aqui Vizinho!</b>	<b>15</b>	1
6	<b>Associação Ativa</b>	<b>70</b>	68
7	<b>Exposição Permanente</b>	<b>40</b>	1
8	<b>Perto de Si!</b>	<b>25</b>	27
9	<b>TIC à Porta</b>	<b>30</b>	1
10	<b>Gabinete de apoio à Empregabilidade</b>	<b>35</b>	67
11	<b>Apoio à Parentalidade</b>	<b>15</b>	29
		<b>400</b>	<b>319</b>

## - Atividade nº 1 – Ser+ Ativo

Com o intuito de promover a ocupação dos tempos livres dos séniores bem como do seu envelhecimento ativo foram desenvolvidas sessões criativas alusivas ao tema “Alegre Arte Penela”.

A atividade consistiu na elaboração de pequenos moldes de croché (diferentes por localidade), com o objetivo de revestir os troncos das árvores de forma embelezar e dar vida à Praça da República da Vila de Penela.

Terminada esta temática avançámos para as localidades de Espinhal, Rabaçal, Cerejeiras e Penela com sessões noutra temática - “Atelier de Natal”. Com objetivos semelhantes às sessões do “Alegre Arte Penela”, o “Atelier de Natal” teve como objetivo a elaboração de adornos natalícios para decorar as localidades aderentes.

## Destinatários atingidos: 44

### - Atividade Nº2- Nós Estamos Aqui!

Ao longo do ano de 2020 foi a atividade mais exaustiva e pertinente face à situação acrescida de isolamento dos mais idosos e ao seu estado de solidão, agravado pelas contingências inerentes à Pandemia, como referido anteriormente.

As visitas de apoio de combate à solidão e ao isolamento previamente previstas para a esta atividade foram, portanto, acrescidas de outro tipo de procedimentos para fazer face ao contexto pandémico. Então, e de acordo com diretrizes do ISS, esta atividade operacionalizou-se de forma a prestar também apoio à população mais fragilizada, no acesso a bens e serviços (compras do supermercado, marcação de consultas, pedido de receituário, levantamento da medicação na farmácia e entrega no domicílio dos utentes, entre outras situações) de forma a minimizar a exposição dos mais idosos a potenciais áreas de infeção.

Salientamos que, embora as visitas domiciliárias de combate à solidão e ao isolamento, tenham uma periodicidade mensal, ocorrem mais ou menos vezes, em função da caracterização da situação do cidadão e/ou agregado familiar a acompanhar.

Nesta atividade destacamos o dia de aniversário dos utentes acompanhados. Neste dia especial a equipa é reforçada e faz-se acompanhar de instrumentos musicais para cantar os parabéns de forma mais animada. Levamos ainda um pequeno pão de ló e presenteamos o aniversariante com um “miminho” elaborado por nós (durante o ano de 2020 tem sido um bouquet de flores em papel).

Para além do dia de aniversário, durante o ano de 2020, assinalámos algumas datas comemorativas:

- ***Dia internacional Mundial da Pizza*** - demos a conhecer esta iguaria aos mais idosos, levando até eles mini-pizzas confeccionadas pela equipa;

- ***Dia Internacional da Literatura*** - requisitámos livros e levámos ao utente, de acordo com a sua preferência - apenas 1 manifestou interesse pela leitura;

- ***Natal*** - presenteámos os utentes com um mini bolo rei.

Para além do que já foi referido anteriormente, foi sempre dado apoio aos utentes, de acordo com as suas solicitações individuais, nomeadamente “revisão da medicação” e forma como está a ser tomada, medição e registo de tensão arterial, entre outros.

Nesta atividade ultrapassámos o número de utentes ao qual o projecto se propôs. Foram atingidos/acompanhados até ao final do ano 2020 um total de **60 destinatários**.



## Destinatários Atingidos:

### Atividade nº 3 - Viagens na nossa Terra

Esta atividade encontra-se quase nula em termos de execução devido às limitações inerentes e impostas à Pandemia. Depois de delinear as várias estratégias, respeitando todas as normas de segurança, optámos por, de forma individualizada, levar um Sênior, identificado e acompanhado pela equipa, a visitar o Castelo de Penela, sítio muito apreciado por ele, mas que não visitava há muitos anos. Ação muito apreciada pelo Município pois para além de percorrer o espaço teve a equipa que lhe foi dando algumas explicações históricas.

## Destinatários atingidos: 1

### 4 - Levantamento de Cantares e Tradições

Esta atividade tem sido desenvolvida de forma individualizada (no domicílio dos utentes) e em pequenos grupos (devido às limitações inerentes à Covid-19).

A recolha/levantamento de cantares e tradições tem vindo a ser feita de forma mais ou menos individualizada. Exceção, mas com todas as precauções conseguimos realizar a “**Recriação da Escamisada**” na localidade de Fetais Cimeiros. A Equipa incentivou as pessoas a cumprir a tradição e, vestidas a rigor - com trajes antigos, procedemos à apanha do milho no terreno, ao transporte do milho para a eira e à respetiva escamisada. O desfecho desta atividade culminou com uma merenda, à semelhança do que acontecia noutros tempos, recorrendo ao mesmo tipo de iguarias e produtos regionais.

## Destinatários atingidos: 24

## **Atividade N°5 - Estou aqui Vizinho!**

Esta atividade teve o desenvolvimento possível no ano 2020 devido às limitações inerentes à pandemia. Iniciou com a identificação de dois voluntários (1 por cada aldeia) que se disponibilizaram a prestar apoio nas localidades de Louriceira (Freguesia de Cumieira) e de Vendas de Podentes (Freguesia de Podentes).

**Destinatários atingidos: 1**

## **Atividade n°6 - Associação Ativa - Vida Comunitária Enriquecida**

Nesta atividade foram realizadas **5 sessões de Proteção à Aldeia**. Estas sessões foram realizadas em parceria com a GNR (Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Coimbra) e tiveram como objetivo sensibilizar os residentes para o flagelo das burlas e dos assaltos, que continuam a ocorrer com alguma frequência nas aldeias mais isoladas onde residem pessoas mais idosas.

Estas sessões decorreram nas aldeias de Santo Amaro, Fartosa, Cumieira, Venda dos Moinhos e Vieiros. Para além da temática central- **burlas e assaltos**, foram também abordados outros assuntos do interesse dos participantes (renovação de cartas de condução; queima de sobrantes agrícolas; uso de pesticidas; consumo de álcool e consequências no manuseamento de máquinas agrícolas; entre outros).

Integrada nesta atividade, foi também realizada 1 Sessão de Reflexão/Capacitação acerca da **Violência Doméstica**. Esta sessão realizou-se a 26 de novembro no “**Dia Internacional para a Eliminação Violência doméstica**”, na Vila do Espinhal.

**Destinatários atingido: 58 destinatários**

## **Atividade N°7 - Exposição Permanente**

Para prossecução desta atividade a Equipa identificou o local/espço - Podentes - para a realização da primeira “**Exposição Permanente**”. Foram efetuadas várias diligências necessárias para o arranque da atividade, das quais se salienta a colaboração e articulação com a Srª Presidente da Junta de Freguesia de Podentes.

**Destinatários atingidos: 1**

## **Atividade N° 8 - Perto de Si**

Nesta atividade promovemos uma aproximação dos serviços aos residentes mais isolados, com fraca ou inexistente rede de apoio familiar.

**Destacamos:**

- O acompanhamento de cidadãos aos serviços de SAÚDE: - Centro de Saúde de Penela (consultas e serviços de enfermagem), clínicas de análises, espaços de fisioterapia, farmácia, acompanhamento e deslocação a consultas de especialidade aos hospitais de Coimbra (Covões, CHUC, Sobral Cid, Clínicas);
- Apoio no acesso à resolução de assuntos relacionados com os serviços da Segurança Social no preenchimento de formulários, agendamento de atendimentos, esclarecimentos e interpretação de documentos diversos;
- Pagamentos: eletricidade, água, telefone, entre outros.

**Destinatários atingidos: 27**

## Atividade Nº9- TIC à Porta

Nesta atividade facultamos o acesso quinzenal de uma utente a consultas de Pós Alta por vídeo chamada, apoio essencial para o tratamento/acompanhamento contínuo ao nível da SAÚDE. Sem este apoio do CLDS - 4G a Munícipe não teria acesso às consultas/acompanhamento, pois reside numa aldeia distante da sede do Município.

Transmitimos também, de forma individualizada, conceitos básicos de informação a outra utente que demonstrou interesse em aprofundar os seus conhecimentos básicos nesta área.

Apesar das dificuldades, devido aos sucessivos confinamentos/estados de emergência/infetados no País e Concelho, a Equipa tem promovido esta atividade junto dos mais isolados/excluídos.

## Destinatários atingidos: 2

### Atividade Nº 10- Gabinete de Apoio à Empregabilidade

Esta atividade, embora não sendo considerada obrigatória no nosso Projeto, continua a ter grande relevância para a população.

Devido à estreita ligação que se estabeleceu entre o CLDS-4G e as entidades empregadoras do concelho (tratadas também nos projetos anteriores de CLDS), é a nós que recorrem, normalmente, a solicitar pessoal quando têm necessidade de mão de obra. Por outro lado, os residentes do concelho, sabendo desta proximidade, também recorrem a nós com muita frequência no intuito de saberem quais as ofertas de emprego disponíveis e como se candidatarem às mesmas.

Também esta atividade se revela preponderante o que é notório pelos dados referidos na tabela. Só no primeiro ano já excedemos largamente o número de destinatários ao qual se propôs o projeto. Assim sendo, ao longo do ano de 2020 tivemos:

Integrações Profissionais: 13

Encaminhamentos : 102 Atendimentos Presenciais: 133

Elaboração de Cv: 13

---

## Destinatários atingidos: 67

### Atividade Nº 11 - Apoio à Parentalidade

Também esta atividade, não sendo obrigatória no nosso projecto mas dada a situação pandémica que atravessamos, realizámos alguns workshops com crianças, na tentativa de minimizar esta situação de “isolamento” à qual estiveram sujeitas.

Assim sendo, realizámos 4 Atividades Lúdicas e de entretenimento e lazer: *Workshop de Chocolate; Workshop de Lanches Saudáveis; Brincando com as Emoções e Natal En (cantado).*

Prestamos também acompanhamento psicossocial a um uma família, encaminhada pelo Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro.

## Destinatários atingidos : 29

**Nota:** de salientar que em todas as atividades realizadas tomámos todas as medidas de segurança recomendadas pela DGS, relativamente à propagação e Contágio do Covid19.

Aprovado pela Mesa Administrativa, 04 de Maio de 2021

---

**A MESA ADMINISTRATIVA**

O PROVIDOR

---

FERNANDO DOS SANTOS ANTUNES

---

JÚLIO DINIS

---

ANTÓNIO MANUEL BASTOS DE CARVALHO

---

VITORINO FERNANDO A. SILVA PAULO

---

EMÍDIO DOMINGUES

---

LUÍS REIS

---

ABEL DIAS DUARTE

**ASSEMBLEIA GERAL**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

---

MÁRIO SIMÕES

---

VICE PRESIDENTE

---

(DAVID DUARTE)

O SECRETARIADO

---

PAULO JOÃO DIAS ALVES

Penela, 16 de maio de 2021